

A importância do cinema como agente cultural na comunidade local

Gabrielle Rodrigues Peres¹, Raquel Andrade Ferreira³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O projeto de extensão "Cine Clube" surgiu em 2018 como resultado de uma série de incentivos ao audiovisual no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Rio Grande. Devido à crescente produção cinematográfica na instituição, criou-se uma demanda por um espaço de exibição e debate das obras criadas pelos estudantes na Oficina de Cinema (projeto de extensão do campus) e, assim, o Cine Clube passou a atuar. O acesso ao cinema, seja ele estrangeiro ou nacional, é de suma importância na formação educacional para o desenvolvimento de estudos culturais, no crescimento de aspectos sensíveis e criativos dos estudantes e também como uma forma de conhecimento didático da sociedade. Desta forma, realizando sessões de exibição dos curtas metragens produzidos nas oficinas e também de realizações cinematográficas nacionais (curtas e longas metragens), o projeto atua concedendo a comunidade um ambiente para discussão sobre a linguagem do audiovisual e os significados artísticos que constituem cada filme, acompanhados sempre de estudiosos da área a ser debatida, para maior compreensão e qualificação do evento. Entretanto, devido a pandemia, foi necessário reinventar a estrutura do projeto, fazendo com que ele ocorresse de maneira totalmente online. E, assim, em 2020 realizamos a Mostra Existir que teve como objetivo explorar a luta e cotidiano das variáveis existências e realidades brasileiras. Nesta Mostra, apresentou-se os curtas: "DEUS" (2017) de Vinícius Silva, "Construção" (2020) de Leonardo da Rosa, "Karioka" (2014) de Takumã Kuikuro e "Mais um Domingo" (2006) de Daniel Barros. O evento contou ainda com a presença, em rodas de conversa online, de Gianluca Cozza (diretor de fotografia do curta-metragem "Construção") e do produtor audiovisual indígena, Takumã Kuikuro. Para o ano de 2021, ainda dentro da situação pandêmica, o projeto vem sendo conduzido com outro foco: as redes sociais. Visto que, estas servem como uma plataforma ampla para circulação de informações e contato com o público. Desta maneira, o Cine Clube vem promovendo diversas publicações interativas para que a comunidade consiga ter acesso a produções audiovisuais, de forma gratuita e orientada, ou seja, com sugestões de curta-metragens e onde assisti-los. Além disso, o uso da rede se expande a um meio de conhecimento da história do audiovisual brasileiro, com uma série de postagens informativas a respeito de cada década do cinema no Brasil. Neste ano, o Cine Clube já promoveu sua primeira mostra de curtas-metragens em parceria com o Festival Permanente do Minuto e também trabalha em conjunto ao Núcleo de Produção Audiovisual (NPD-OFCINE-IFRS) do campus na construção da III Mostra de Cinema Latino Americano de Rio Grande, marcada para acontecer em dezembro deste ano.

Palavras-chave: Cinema. Audiovisual. Cultura.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.